

Perspectivas Analíticas para a Música de Villa-Lobos
(PAMVILLA)

ANAIS VIII SIMPÓSIO VILLA-LOBOS - 2024

Org.: Paulo de Tarso Salles

CMU – ECA/USP



É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

S612a Simpósio Villa-Lobos (8. : 2024 : São Paulo)
Anais do VIII Simpósio Villa-Lobos [recurso eletrônico] / organização
Paulo de Tarso Salles. – São Paulo : ECA-USP, 2024.
PDF (376 p.)

Trabalhos apresentados no simpósio realizado nos dias 12 e 13 de setembro de
2024.

ISBN 978-85-7205-298-6

1. Música – Brasil - Congressos. I. Salles, Paulo de Tarso.

CDD 21. ed. – 780.981

Elaborado por: Lilian Viana CRB-8/8308

A obra para violão solo de Heitor Villa-Lobos dentro de um processo pedagógico

Lucas Vieira
lucas.oliveira.vieira@usp.br | USP

Edelton Gloeden
edeltongloeden@uol.com.br | USP

Resumo: O presente trabalho buscará situar o emprego da obra para violão solo de Heitor Villa-Lobos (1887 – 1959) num possível processo pedagógico de graduação e pós-graduação. Partindo das fontes manuscritas, serão apresentadas futuramente uma edição e uma análise dos aspectos mecânicos, apontamentos técnico-interpretativos e propostas de exercícios preliminares. Nesta abordagem mecânico/instrumental ainda inédita na obra villalobiana, apresentaremos a seguir um exemplo de um trecho previamente analisado que pode servir de base para o aprofundamento do estudo do mecanismo instrumental como primeiro passo da realização de uma performance.

Palavras-chave: Heitor Villa-Lobos, violão, análise mecânica, edição, performance.

English title: The solo guitar works by Heitor Villa-Lobos within a pedagogical process

Abstract: This work aims to place the use of Heitor Villa-Lobos' solo guitar compositions (1887–1959) within a potential pedagogical process for undergraduate and graduate studies. Based on manuscript sources, the project will include a forthcoming edition and analysis of mechanical aspects, technical-interpretive notes, and preliminary exercise proposals. In this unprecedented mechanical/instrumental approach to Villa-Lobos' work, we will present an example of a previously analyzed excerpt, which can serve as a foundation for further study of instrumental mechanics as the first step in preparing for a performance.

Keywords: Heitor Villa-Lobos, guitar, mechanical analysis, edition, performance.

Apresentação

A obra para violão solo de Heitor Villa-Lobos (1887 – 1959) dispensa apresentações. Trata-se do conjunto de peças do século XX mais executadas e gravadas nacional e internacionalmente, frequentemente solicitadas em processos seletivos, audições, concursos, festivais e ambientes acadêmicos. A escrita do compositor abrange diferentes estilos, explorando o instrumento de maneira completa, criativa e eficaz.

No caso particular da técnica do violão, é possível perceber a grande importância e dimensão do mecanismo instrumental no estudo, preparo e performance do repertório. Uma passagem executada numa diferente corda ou posição pode soar de maneira completamente distinta, o que leva o intérprete a tomar decisões e pensar soluções práticas constantemente. É notável na história do instrumento, a figura do compositor-intérprete, que além de compor o texto musical em seus contextos históricos, estilísticos e estéticos, também propunha um dedilhado, que acompanhava todos esses fatores, sendo parte essencial da proposta musical final do compositor.

Ao se debruçar sobre as obras para violão de Villa-Lobos, nota-se a grande quantidade de informação a respeito do pensamento da digitação instrumental e que claramente compunha com o violão em punho. Com o passar dos anos e o elevado número de intérpretes, professores

e estudantes que mantêm esse repertório vivo e em constante aplicação, algumas digitações sugeridas pelo compositor foram sendo adaptadas ou até mesmo substituídas por outras soluções.

Mecanismo e técnica: referencial teórico

O tratamento detalhado e aprofundado do estudo mecânico e técnico no repertório violonístico foi pioneiramente introduzida com as publicações dos *Guitar Masterclasses* do violonista uruguaio Abel Carlevaro (CARLEVARO, 1985). A partir dessa perspectiva, a dissertação de Mestrado de Cauã Canilha integrou essa abordagem ao analisar os *25 Estudos Melódicos e Progressivos Op. 60* de Matteo Carcassi, uma obra disponível em sua segunda edição (CANILHA & GLOEDEN, 2020).

A proximidade entre os conceitos de **técnica** e **mecanismo** frequentemente leva a uma definição imprecisa ou até à confusão entre eles. Para esclarecer esses termos fundamentais para este artigo, adotaremos a definição do violonista Eduardo Fernández:

- Técnica: Capacidade concreta de tocar uma determinada passagem da maneira desejada.
- Mecanismo: Estrutura interdependente de reflexos adquiridos por meio da aquisição e armazenamento de sensações neuromotoras, que permite, em seu conjunto, a capacidade geral ou abstrata de tocar. (FERNÁNDEZ, 2000, p. 11 e 14).

Portanto, o desenvolvimento e a preparação do mecanismo precedem a técnica, a qual representa a aplicação precisa dos movimentos adquiridos.

Mudança de perfil das obras para violão de Villa-Lobos

A música para violão de Villa-Lobos faz sua primeira mudança de perfil a partir da primeira viagem à França, quando o compositor manteve contato com violonistas como Miguel Llobet, Regino Sainz de la Maza e Andrés Segovia, (Fig. 1), se inteirando das manifestações musicais daquele momento.

Figura 1



Villa-Lobos e Andrés Segovia, Paris, 1924.

Os *12 Estudos* para violão (Fig. 2), compostos a partir de 1924 e concluídos em 1929, é o único ciclo de estudos para instrumento solo de toda a produção de Villa-Lobos e possivelmente de todo o repertório do instrumento da primeira metade do Séc. XX.

Por certas características peculiares, como: a exposição e a distribuição dos recursos técnicos em caráter transcendental dentro de um plano musical superior, o contexto do grande ciclo, o controle das durações específicas (e do todo), as relações tonais, o poder de síntese da linguagem instrumental, podemos colocá-los no contexto das obras dos grandes mestres que emanciparam a forma e que por sua vez, revolucionaram a técnica. São casos como os de Paganini, Chopin, Liszt, Rachmaninoff, Debussy, Messiaen e Ligeti.

No plano nacional, essa obra serviu de referência para a composição de grandes ciclos de estudos como os de Radamés Gnattali, Carlos Alberto Pinto da Fonseca e Francisco Mignone.

Figura 2



Compassos iniciais do *Estudo N. 1* para violão, com digitação de mão esquerda e direita do próprio compositor.

Após a 1ª edição de 1953, com dedicatória a Andrés Segovia (que escreveu um famoso prefácio), os *12 Estudos* para violão de Villa-Lobos ficaram em compasso de espera durante muito tempo até a obra começar a ser assimilada e gravada a partir dos anos 1960 (GLOEDEN, 1996).

Plano de estudos

Neste plano, apresentamos uma abordagem progressiva para o estudo das obras para violão de Villa-Lobos, organizada por níveis crescentes de dificuldade. Cada estágio deve ser cumprido idealmente no período de uma a três semanas, dependendo das potencialidades de cada estudante. Estágios propostos:

- 1) Mazurka-chôro
- 2) Prelúdio nº. 3
- 3) Valsa-chôro
- 4) Estudo nº. 6
- 5) Gavota-chôro
- 6) Prelúdio nº. 4
- 7) Estudo nº. 8
- 8) Valsa-chôro (1927)
- 9) Estudo nº. 4
- 10) Estudo nº. 11
- 11) Chôros nº. 1
- 12) Prelúdio nº. 5
- 13) Chorinho
- 14) Prelúdio nº. 1
- 15) Estudo nº. 5
- 16) Estudo nº. 3
- 17) Estudo nº. 12

18) Schottish-chôro

19) Estudo n°. 9

20) Estudo n°. 10

21) Estudo n°. 1

22) Estudo n°. 2

23) Prelúdio n°. 2

24) Estudo n°. 7

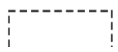
Técnica instrumental: nomenclatura e mecanismo






De maneira geral, o processo de análise mecânica se dá da seguinte maneira:

1. Digitação da mão esquerda;
2. Digitação da mão direita;
3. Mapeamento dos movimentos.

A seguir (Quadro 1 e Quadro 2) serão detalhados os símbolos e nomenclatura utilizada nas partituras (recursos estabelecidos em CANILHA, 2017). A peça escolhida para servir de exemplo do processo de análise será a *Mazurka-Chôro*.

Quadro 1: mão esquerda

MÃO ESQUERDA	DESCRIÇÃO	NOTAÇÃO	RECOMENDAÇÕES
Posição	O dedo 1 indica a posição, de acordo com a casa que ocupa. Por exemplo: Dedo 1 na casa 1: primeira posição; dedo 1 na casa 3, terceira posição e assim por diante	I II III IV V	Evitar ruídos. Afrouxar o polegar da mão esquerda para mudar de posição
Apresentação	Longitudinal: (os 4 dedos dispostos de maneira equidistante, 1 em cada casa Transversal: mais de um dedo ocupa mais a mesma posição. Os graus de transversalidade (T1, T2 e T3) se dão pela quantidade de dedos contidos numa mesma casa	L T1 T2 T3	A movimentação dos dedos utiliza todo o aparato motor: mão, punho, cotovelo e braço
Abertura	Momento em que o espaço entre os dedos 1 e 4 é maior que 4 casas		Atentar para o uso do cotovelo e relaxamento

Sobreposição inversa	Quando um dedo se sobrepõe a outro numa mesma casa		Atentar para o uso do braço para realização do movimento.
Contração	Colocação de 2 ou mais dedos em uma mesma casa		Atentar à um posicionamento relaxado dos dedos a fim de evitar tensão e fadiga.
Dedo-guia	O dedo permanece em contato com a corda para facilitar uma mudança de posição	Direto: 1- Indireto: -1	Atenção para o relaxamento do polegar no braço para que o movimento seja realizado de forma suave e discreta, sem soar como um <i>glissando</i> .
Pivôs	Dedos fixos que servem de referência e suporte para um movimento horizontal	Eixo 	O dedo-eixo permanece fixo, possibilitando a ação do braço para a colocação dos demais dedos na nova apresentação. Atenção para o relaxamento do polegar.
	Dedos fixos que servem de referência e suporte para um movimento vertical	Ponto de apoio 	
	Dedos fixos que servem de referência e suporte para um movimento simultâneo vertical e horizontal	Pivô misto 	
Pestana	Dedo 1 pressiona de cinco a seis cordas ao mesmo tempo na mesma posição	C1 C2 C3 C4	Atentar para a apresentação da mão e distribuição da força ao longo das cordas. Afrouxamento do polegar ao finalizar o movimento.
Meia pestana	Dedo 1 e/ou dedo 2 pressiona de duas a quatro cordas ao mesmo tempo na mesma posição	C1 C2 C3 C4	Idem ao anterior.
Salto	Liberação de todos os dedos no braço do violão	-	Atenção para o relaxamento do polegar no braço a fim de evitar ruídos.

Quadro 2: mão direita

MÃO DIREITA	DESCRIÇÃO	NOTAÇÃO	RECOMENDAÇÕES
Localização horizontal	Posição da mão direita ao longo da corda para uso de timbres e coloridos distintos		
Disposição	Disposição vertical dos dedos i-m-a sobre as cordas	Diagonal (cordas subsequentes) DD	Atentar para a colocação dos dedos (buscar que tenham o mesmo tamanho) e que permaneçam juntos e recurvos.
		Linear (mesma corda) DL	
		Intermediária (entre as supracitadas) DI	
Cruzamento	Disposição invertida dos dedos i-m-a sobre cordas		
Antecipação do polegar	Colocação do polegar sobre a próxima corda a ser tocada, aguardando o momento de sua ação	$p(5)$ $p(6)$	
Apagamento	Toque intencional com a polpa do polegar a fim de silenciar um dos bordões	X ⑥	

Referências

- CANILHA, Cauã; GLOEDEN, Edelson. *25 Estudos Melódicos e Progressivos Op. 60, Matteo Carcassi: uma análise mecânica*. São Paulo, Edição independente. 2020.
- CARLEVARO, Abel. *Guitar Masterclasses, v. 3: 12 Estudos de Heitor Villa-Lobos*. Chanterelle, 1985.
- CARVALHO, Hermínio Bello de. Villa-Lobos e o violão. In: *Presença de Villa-Lobos*. MEC – Museu Villa-Lobos, v. 3, 1969.
- ESCANDE, Alfredo. *Abel Carlevaro y su vinculación con Heitor Villa-Lobos*. Carmelo, 2002.
- ESCANDE, Alfredo. *Abel Carlevaro, Un nuevo mundo en la guitarra*. Ediciones Santillana, 2005.
- FERNÁNDEZ, Eduardo. *Técnica, mecanismo, aprendizaje. Una investigación sobre llegar a ser guitarrista*. Montevideo: ART Ediciones, 2000.
- GLOEDEN, Edelson. *O Ressurgimento do Violão no Século XX: Miguel Llobet, Emílio Pujol e Andrés Segovia*. Dissertação de Mestrado, ECA-USP, 1996.

GLOEDEN, Edelson. *As 12 valsas brasileiras em forma de estudos para violão de Francisco Mignone: um ciclo revisitado*. Tese de Doutorado, ECA-USP, 2002.

PERPETUO, Irineu Franco. *História Concisa da Música Brasileira*. Alameda. 2018.

PUJOL, Emilio. *Escuela razonada de la guitarra*. Vol. 2. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1956.

VIEIRA, Lucas. *Oswaldo Lacerda: Obra para violão*. Dissertação de Mestrado, ECA/USP, 2020.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Etudes pour la guitare*. Manuscrito, 1928.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Collected works for solo guitar*. Max Eschig, 1953 e 1990.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Suite populaire brésilienne*. Editado por Frédéric Zigante. Max Eschig, 2006.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Cinq préludes*. Editado por Frédéric Zigante. Max Eschig, 2007.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Douze Études*. Editado por Frédéric Zigante. Max Eschig, 2011.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Chôros n. 1, Simples, Valsa concerto n.2 Op. 8*. Editado por Frédéric Zigante. Max Eschig, 2014.